



A OPOSIÇÃO DOS HOMENS AO EVANGELHO DE CRISTO: MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA A REAFIRMAÇÃO DA NOSSA FÉ AOS INCRÉDULOS! (PARTE 1)

Texto: Atos 5:17-42

Meditação Bíblica:

Nossa série *“Atos dos apóstolos: porque o Reino de Deus cresce para a sua glória!”* chegou ao final do capítulo 5 e temos visto nos relatos de Lucas motivos que nos animam na perseverança da nossa fé em Cristo e no avanço do nosso testemunho e proclamação do evangelho.

Semana passada, observamos alguns desafios internos provocados pelo pecado que a igreja precisou superar para continuar avançando em sua missão de testemunhar do Reino de Deus a esse mundo. Vimos que a disciplina do Senhor é didática e necessária para a nossa vitalidade espiritual como igreja de Cristo.

Essa semana, começamos a observar outros desafios externos que a igreja teve que lidar no avanço de sua missão e que, também, nos ajuda a crescermos em nosso testemunho cristão.

Em **Atos 5:17-42**, aprenderemos que:

As ameaças contra o testemunho da igreja de Cristo são oportunidades dadas por Deus para confrontar a arrogância dos incrédulos e reforçar o poder do evangelho de Cristo para salvar todo aquele que nele crê.

Para o nosso melhor aproveitamento do aprendizado do texto bíblico, o dividimos em três partes, sendo que, nessa semana, olhamos para a primeira parte que nos ensina que:

1. A oposição contra o Evangelho de Cristo revela a dureza do coração do pecador e chama o crente a escolher pela obediência ao Senhor. (5:17-24)

Apesar da inveja dos judeus que se opôs aos apóstolos, o ensino do evangelho continuou por causa do poder de Deus em favor das suas testemunhas. A intervenção divina em favor dos apóstolos, livrando-os de uma prisão terrível de maneira sobrenatural, foi um grande encorajamento aos corações daqueles homens, que continuaram a pregar o evangelho de Cristo em obediência às orientações divinas.

A obra do Senhor por meio dos apóstolos e da igreja de Cristo foi vista com grande inveja entre os líderes judeus, que se viam ameaçados em sua posição política e religiosa com o avanço do ministério dos apóstolos e do crescimento da igreja de Cristo (v.17).

Os líderes judeus, movidos por um ciúme diabólico, levaram os apóstolos para a prisão pública – um local totalmente insalubre, sem iluminação, sem ventilação, enfim, um lugar pavoroso (v.18). Diante de tamanha oposição, Lucas relatou a intervenção de Deus, usando um anjo para libertar os apóstolos da prisão sem usar qualquer força contra os guardas (v.19). Esse detalhe do anjo merece destaque, pois os sacerdotes – opositores dos apóstolos – foram humilhados pelo Senhor, já que eram da facção dos saduceus, que além de não acreditarem na ressurreição, não acreditavam em anjos (**Atos 23:8**).

O anjo do Senhor, depois de libertar os apóstolos, também os ordenou para irem ao templo e ensinarem o evangelho de Cristo ao povo, ou seja, a perseverarem no testemunho da vida nova que receberam em Cristo (v.20). O cristão, além de ter uma experiência pessoal com Cristo, também, é chamado a trazer para prática essa experiência pessoal pela obediência e testemunho público.

Mesmo diante de tão grande ameaça contra as suas vidas, o que vemos nos relatos de Lucas são os apóstolos, bem cedo, obedecendo à ordem do anjo do Senhor e contrariando as expectativas dos seus opositores (v.21).





A libertação dos apóstolos levou os líderes judeus a uma situação muito constrangedora, já que os guardas do Templo, além de não encontrarem os prisioneiros na prisão, não encontraram qualquer explicação aceitável para a fuga dos prisioneiros, já que os guardas e as próprias cadeias estavam sem qualquer marca de fuga e rompimento com as forças de segurança (v.22-24).

Vemos Deus, então, agindo em favor da sua vontade, livrando os apóstolos de maneira totalmente sobrenatural para trazer confusão aos incrédulos endurecidos em seus corações. **O embaraço dos líderes judeus diante da libertação dos apóstolos só mostra o quanto Deus é digno de confiança e o quanto a incredulidade, que rejeita ação de Deus, leva o homem à humilhação de sua arrogância!**

Perguntas para a minha reflexão

- Tenho descuidado no anúncio do evangelho por medo da rejeição das pessoas? Se sim, será que esse receio não é por minha falta de confiança no poder de Deus, que capacita e encoraja o crente a ser obediente em sua missão?
- Eu tenho cuidado da incredulidade do meu coração, que tem a capacidade de me afastar da vontade de Deus e me aproximar do caminho de desobediência?
- Creio que Deus chamou todo o crente para anunciar o evangelho de Cristo aos perdidos ou tento me enganar que essa missão só foi apenas para os apóstolos no início da igreja?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica *“A oposição dos homens ao evangelho de Cristo: mais uma oportunidade para a reafirmação da nossa fé aos incrédulos (Parte 1)”*.
- Ore com frequência por oportunidades e pela coragem necessária de levar o evangelho de Cristo com fidelidade aos perdidos.
- Procure amadurecer pessoalmente no conhecimento de Cristo a partir do estudo dedicado das Escrituras Sagradas.
- Invista tempo de seu dia a dia no compartilhamento do evangelho com outros irmãos em Cristo (discipulado) e com pessoas incrédulas (evangelismo).

Oração Pessoal: Deus, quão grande é o seu poder em fazer cumprir a sua vontade! Senhor, me ajude em na missão de levar com fidelidade e com coragem a sua Palavra às pessoas. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--|--|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e enfermos. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Pela cura e pela salvação da Deise, filha de nossa irmã Aurita, e pelo sustento físico e espiritual de nossa irmã em Cristo. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |
| ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. | |

